

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO DE PRECEPTORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO A  
PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E DIFICULDADES NO  
EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA**

**ANDREIA SANTOS MENDES**

**SALVADOR/BAHIA**

**2020**

**ANDREIA SANTOS MENDES**

**CAPACITAÇÃO DE PRECEPTORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO A  
PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E DIFICULDADES NO  
EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoria em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoria em  
Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Livia dos Santos Brito

**SALVADOR/BAHIA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** em programas de residência, as atividades desempenhadas por preceptores não são inerentes à sua formação, sendo importante a proposição de programas/atividades para complementação pedagógica destes atores. **Objetivo:** propor oficina pedagógica para capacitação de preceptores de um hospital universitário a partir da identificação de competências e dificuldades no exercício da preceptoria. **Metodologia:** projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações Finais:** Espera-se a partir da implantação do projeto que os profissionais sejam capacitados e se mantenham atualizados com práticas que possibilitem um maior envolvimento do residente para a construção de um perfil crítico-reflexivo enquanto profissional de saúde.

**Palavras-chave:** Preceptoria, Capacitação em serviço, Hospital Universitário.

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem a responsabilidade de formar profissionais capazes de atuar na integralidade da atenção à saúde e em equipe multiprofissional (COSME, 2013). Nesse contexto, a residência integrada em saúde no SUS aparece como espaço importante para formar profissionais para uma atuação diferenciada na rede de saúde, uma vez que pressupõe construção interdisciplinar dos profissionais em saúde, trabalho em equipe, dispositivo de educação permanente e reorientação das lógicas tecnoassistenciais (LOBATO, 2010), além de inserir os profissionais o mais precoce possível nos cenários do SUS.

No programa de residência, espera-se que os residentes adquiram atitudes críticas reflexivas e atuem como articuladores participativos na identificação de situações consideradas como nós críticos, criando alternativas estratégicas e inovadoras na atenção e gestão indispensáveis para as mudanças que visam a consolidação do SUS (SILVA et al, 2016). Para isso, a atividade de preceptoria no programa de residência é fundamental no processo de ensino aprendizagem dos residentes e deve estar em plena consonância com as demandas legais e sociais.

A preceptoria é um dos pilares no processo da integração ensino-serviço, oportunizando a prática de diversas competências profissionais e propondo uma nova forma de pensar a formação. Partilhar experiências, articular de modo dinâmico teoria e prática, contribuir para o desenvolvimento de um perfil de residente ancorado na integralidade do cuidado e comprometimento com a equipe de saúde, o serviço e o SUS, são práticas que proporcionam ganhos no processo de aprendizagem (PEREIRA et al, 2018). Essa atividade tem caráter pedagógico e é guiada por profissional do serviço denominado preceptor.

O preceptor pode contribuir para a ampliação da visão do residente para além das técnicas, mediando a contextualização histórica e socioeconômica do trabalho, que não só executam, mas também podem entender, planejar e avaliar, a partir de um processo reflexivo (COSME, 2013). No entanto, esta relação de aprendizado geralmente não acontece nas melhores condições, pela ausência de capacitação pedagógica do preceptor, pela inadequação dos espaços e do tempo disponível para desempenhar esta atividade, que concorre com as suas responsabilidades assistenciais (GIROTTI, 2016). Somado a isso, o preceptor nem sempre recebe valorização e incentivo para desenvolver sua função.

Face às informações expostas, de minha aproximação com o tema por meio da vivência como preceptora há três anos, e ainda, de minha participação em uma comissão de educação permanente em saúde em um hospital público, tenho valorizado a importância das investigações relacionadas à prática da preceptoria. Capacitar profissionais de saúde que atuam

como preceptores faz-se importante, visando o desenvolvimento pedagógico e de gestão, no sentido de aprimorar os processos de ensino e cuidado à saúde, fortalecendo as políticas públicas de expansão e qualificação dos programas de residência no Brasil. Assim, questiona-se: “Como capacitar os preceptores de um hospital universitário para o exercício da preceptoria?”.

Estudos com esse foco oferecem subsídios para a implementação de ações que visem à qualificação necessária para o exercício da preceptoria. Entendemos que a capacitação dos profissionais atuantes como preceptores de programas de residência é de fundamental importância, na medida em que, eles são responsáveis pelo repasse do conhecimento aos residentes que atuarão na rede de saúde. Desta forma para que haja um efetivo treinamento dos residentes é primordial que o preceptor se sinta preparado para desempenhar a sua função na instituição. Logo será um importante ganho para a instituição *locus* do estudo de intervenção.

## **2 OBJETIVO**

Propor oficina pedagógica para capacitação de preceptores de um hospital universitário a partir da identificação de competências e dificuldades no exercício da preceptoria.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção voltado à realização de oficina pedagógica para capacitação de preceptores de um hospital universitário, a partir da identificação de competências e dificuldades no exercício da preceptoria por meio de uma pesquisa científica prévia. O estudo prévio será do tipo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, que será realizado através da aplicação de um questionário de coleta de dados aos preceptores e posterior análise.

A oficina será desenvolvida utilizando metodologias ativas estimulando-se a participação dos atores e a troca de experiências, contemplando técnicas como: aulas expositivas dialogadas; trabalhos em grupo, debate, entre outros.

#### **3.2 CENÁRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado em um hospital público, federal, de ensino, pesquisa e assistência, localizado na cidade de Salvador, Bahia, que presta serviços especializados de média e alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde, servindo de campo de prática para estudantes de graduação e pós-graduação em diferentes áreas. No seu organograma, possui a autoridade máxima a Superintendência e subordinada a esta, três Gerências: Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, e Gerência de Ensino e Pesquisa com seus setores e unidades. O hospital compõe um Complexo Hospitalar juntamente com um Centro pediátrico e um ambulatório, tendo como missão prestar assistência à saúde da população, formar recursos humanos voltados às práticas de ensino, pesquisa e assistência, e produzir conhecimentos que tragam benefícios à coletividade. Desde 2015, a unidade integra uma rede administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), juntamente com outros 40 hospitais universitários brasileiros.

O público alvo será todos os preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde em atividade na instituição: médicos, enfermeiros, odontologistas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e assistentes sociais.

A equipe executora: Comissão de Educação em Enfermagem; Docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia; Unidade de desenvolvimento de pessoas (UDP).

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Os preceptores possuem um importante papel na integração de conceitos e valores da formação e do trabalho, auxiliando, desta forma, o profissional no desenvolvimento das competências necessárias para resolver os problemas cotidianos da atenção à saúde (CECCIN et al, 2018). Torna-se, portanto, fundamental capacitar tais profissionais para o desenvolvimento educacional dos residentes dentro das práticas profissionais diárias.

É necessário salientar que as atividades desempenhadas por preceptores não são inerentes à sua formação na categoria profissional, sendo importante a proposição de programas/atividades para complementação pedagógica destes atores. Nesse sentido, o presente projeto de intervenção apresenta uma proposta de oficina pedagógica para ser implementada na instituição para preceptores com vista a desenvolver as competências necessárias para o exercício assertivo da educação na saúde na função de preceptor.

O conteúdo da oficina e seu formato serão pensados com base nos resultados identificados na pesquisa científica prévia sobre “competências e dificuldades no exercício da preceptoria”, como informado. Também serão tomadas decisões com base nas diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede Ebserh, que tem o objetivo de nortear a gestão do ensino nos Hospitais Universitários Federais que compõem a Rede Ebserh no que se refere às competências da preceptoria, bem como à definição de balizadores e métricas para melhor compreender o escopo e desempenho de atuação.

Após se obter conhecimento dos achados da pesquisa prévia, será marcada uma reunião com a equipe executora para socialização das informações e planejamento da intervenção.

Pretende-se realizar a oficina em dois encontros, conforme roteiro preliminar (Quadro 1), e de modo presencial, utilizando técnicas pedagógicas pró-ativas. Serão distribuídas tarefas aos participantes e todas as atividades da oficina serão avaliadas ao seu final.

**Quadro 1** – Roteiro preliminar da oficina. Salvador (BA), Brasil, 2020

ATIVIDADE	ATORES RESPONSÁVEIS	TEMPO
Dinâmica 1: Apresentação	Pesquisador principal da intervenção e do estudo prévio	30min
Dinâmica 2: Construindo conceito da preceptoria	Professor/Tutor da UFBA	60min

Roda de Conversa : Trabalho do preceptor em hospitais universitários	Coordenador do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFBA	60min
Discutir habilidades e competências	Pesquisador principal da intervenção e do estudo prévio Professor/Tutor da UFBA	60min
Principais dificuldades na formação de profissionais de saúde e a necessidade de preparação pedagógica para a atividade de preceptoria	Pesquisador principal da intervenção e do estudo prévio Professor/Tutor da UFBA	60min
Principais estratégias de ensino- Aprendizagem: preparação pedagógica dos profissionais	Professor/Tutor da UFBA	A definir

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Os fatores de que podemos encontrar no percurso do projeto estão ligadas a sobrecarga dos profissionais impossibilitando-os de participar do projeto e a resistência de alguns em falar das dificuldades no exercício da preceptoria.

Dentre as oportunidades podemos destacar o apoio da coordenação do programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde que será sensibilizada com a importância do projeto com o intuito melhorar a atuação dos preceptores na instituição.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A atividade de intervenção será avaliada levando em consideração às dimensões objetivas, subjetivas e o contexto da oficina pedagógica.

Na dimensão objetiva, será avaliado se a oficina cumpriu com os objetivos propostos. A partir da dimensão subjetiva, será avaliado se houve ganho no processo grupal em relação ao grupo como um todo e cada participante. Serão avaliados:

- 1) Vetores do processo grupal: *Pertencimento* (Implicaram-se?; Criaram vínculos?; Houve acolhimento e escuta interna?); *Comunicação* (Houve trocas de experiências, reflexões?); *Cooperação* (Houve interesse pelo outro? Ajuda mútua?); *Motivação* (Houve motivação conduzindo a busca de compreensão e resolução dos problemas?); *Aprendizagem* (Houve avanço na compreensão do tema abordado em relação às experiências prévias?)

2) Atuação do coordenador/facilitador: Acolheu e integrou o grupo?; Proporcionou um clima de confiança no grupo?; Considerou variações individuais?; Buscou superar as dificuldades?; Incentivou a aprendizagem?

Com relação ao contexto da oficina será avaliado que dificuldades e facilidades foram encontradas; e como superar essas dificuldades e consolidar os avanços conseguidos.

No processo de avaliação, a equipe executora se utilizará da técnica de observação e aplicação de questionário, tanto para os preceptores como para o coordenador/facilitador. A técnica de observação será aplicada durante a realização da oficina e a aplicação do questionário ocorrerá ao final da intervenção.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante conhecer as competências e dificuldades enfrentadas pelos preceptores no exercício da preceptoria e implementar ações voltadas à qualidade da atuação dos mesmos.

Espera-se com a implantação do projeto favorecer a compreensão dos preceptores no processo de ensino aprendizado clínico docente acerca do seu papel na formação de futuros profissionais de saúde para atuarem de maneira humanista, crítica e reflexiva na instituição; Estimular habilidades e competências para o pleno desempenho da função de preceptor no programa de residência. Tais resultados poderão possibilitar um maior envolvimento do residente para a construção de um perfil crítico-reflexivo enquanto profissional de saúde.

A execução do projeto apresenta como limitações a dependência dos resultados da pesquisa prévia acerca das competências e dificuldades no exercício da preceptoria. Os dados coletados serão de extrema importância para a implementação da oficina. Também, destaca-se que a execução do projeto dependerá da parceria dos gestores, possibilitando a liberação dos profissionais para atividade.

## REFERÊNCIAS

AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura; HORTALE, Virginia Alonso; SANTOS, Gideon Borges dos, *et al.* A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.39. n.2, p: 316 – 327, 2015

CECCIM Ricardo Burg, MENESES Lenilma Bento de Araújo, SOARES Valéria Leite, *et al.* Formação de Formadores para Residências em Saúde: corpo docenteassistencial em experiência viva, 1ª Edição, Ed. REDE UNIDA, Porto Alegre, 2018

COSME, Fabiana Silva Marins Nazareno. The Preceptorship of Nursing in the Basic Attention: A Question of Competences. Advisor: Prof. Dr. Geilsa Soraia Cavalcanti Valente. Niterói, 2013 136p. Dissertation of Master (Professional Master of education in Health) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói, 2013

GIROTTI, Leticia Cabrini. Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2016

LOBATO, Carolina Pereira. Formação dos trabalhadores de saúde na residência multiprofissional em saúde da família: uma cartografia da dimensão política [tese]. Londrina (PR): Universidade Estadual de Londrina. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; 2010

PEREIRA, Rebeca Valeska Soares; DANTAS, Lydiane dos Santos; BERNARDINO, Ítalo de Macedo, *et al.* Preceptorial nos serviços públicos especializados como cenário de aprendizagem na formação em Odontologia. *Revista da ABENO*, v.18, n.4, p: 176-185, 2018

SILVA, Cristiane Trivisiol da; TERRA, Marlene Gomes; KRUSE, Maria Henriqueta Luce *et al.* Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto Contexto Enferm*, v.25, n.1, p: e2760014, 2016